

## As Grandes Navegações

### Temperos: um negócio de milhões!

Pimenta, cravo, açúcar, chás, canela... Você já deve ter visto esses produtos na prateleira de um mercado próximo a sua casa, não é mesmo?

Porém, no passado, na Europa, esses itens eram extremamente raros e valiosos! Eram tão excepcionais que, quando um nobre falecia, não era incomum que deixasse de herança para seus filhos coisas como "2 kg e meio de açúcar" ou uma estante de condimentos.

Mas, por que eram tão valiosos? De onde vinham? O que isso tem a ver com o Brasil e até mesmo com a Igreja? Essas são alguns dos mistérios que vamos solucionar ao longo da aula de hoje.

### A Idade Moderna e o Renascimento Comercial

O comércio de especiarias (temperos) era um símbolo de uma nova fase da história da Europa, que teve início no século XV: a **Idade Moderna**.

Esse período marcou o fim da Idade Média e trouxe grandes mudanças econômicas e sociais ao continente. A Europa tinha acabado de superar o terror da peste negra, doença que dizimara um terço da população europeia no século passado e assistia novamente ao crescimento da população. Aos poucos, as cidades cresceram e, com elas, a demanda por novos produtos e mercadorias.



a) O vendedor de especiarias, ilustração da época.



b) Ilustração de um "Médico da Peste Negra".

comercialização de especiarias.

O comércio não só revitalizou a economia europeia, mas também transformou a sociedade, impulsionando o desenvolvimento das cidades e promovendo o surgimento de uma nova classe social próspera. Comerciantes e banqueiros tornaram-se figuras influentes, contribuindo para o florescimento cultural e econômico da Europa durante a Idade Moderna.

### Competição e Descoberta de Novas Rotas

Dentre as várias mercadorias vendidas, as especiarias eram uma das mais valiosas e raras na Europa. Esses temperos vinham do outro lado do mundo, das Índias, e as plantas que os produziam não se adaptavam ao clima europeu. Por isso, precisavam ser cultivadas em áreas distantes. Trazer e revender esses produtos na Europa era um comércio muito lucrativo.



c) Dois burgueses contando moedas.

A possibilidade de enriquecer com esse comércio atraiu outros países. Portugueses, espanhóis e flamengos (da região da atual Bélgica) queriam participar desse negócio rentável. Mas as cidades italianas queriam manter o monopólio para obter os maiores lucros possíveis.

Os portugueses decidiram encontrar uma solução: descobrir um novo caminho para chegar às Índias e às especiarias, evitando a rota dos italianos. O desafio era executar esse plano, pois os europeus não conheciam outra rota para chegar à Ásia.

Na época, algumas teorias sugeriam a possibilidade de chegar às Índias contornando o continente africano ou navegando a oeste, atravessando o Oceano Atlântico. Hoje sabemos que esses caminhos são verdadeiros e possíveis, mas naquela época eles eram cheios de incertezas e desafios.

### Lendas e Perigos

Muitas lendas povoavam o imaginário dos europeus. Alguns acreditavam que o mundo era plano como uma mesa e que em suas beiradas haveria o fim do mundo, onde uma embarcação poderia cair para o além. Outros acreditavam em criaturas lendárias e perigosas que habitavam o alto mar, como o kraken, sirenas e monstros terríveis.

Havia também o perigo silencioso e terrível dessa empreitada: as doenças, a fome, as calmarias no mar e os naufrágios. Os desafios eram muitos. Ainda assim, o desejo de obter lucro com as especiarias falou mais alto.



d) Imagens de época sobre as criaturas marítimas. Na coluna acima, um peixe colossal e um ciapodo. Abaixo, um hipógrifo e um kraken atacando uma embarcação.

Outro elemento que contribuiu para que as navegações acontecessem veio da própria Igreja Católica. Na época, os religiosos defendiam a importância de navegar para novas partes do mundo para levar a palavra de Cristo a outros continentes. Entre outras coisas, prometia-se a remissão dos pecados aos bravios que se envolvessem neste santo empreendimento.

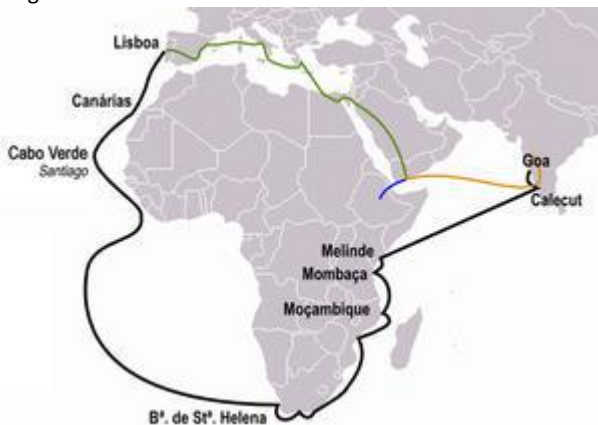
### Explorando Novas Rotas

Assim, em 1415, os portugueses lançaram-se ao mar em busca de uma nova rota para a Ásia. Seu plano era contornar o continente africano, o chamado "Périplo da África".

A empreitada começou com a tomada de Ceuta, no atual Marrocos. Com o passar dos anos, os navegadores exploraram pouco a pouco mais ao sul, até que em 1488 Bartolomeu Dias conseguiu contornar o Cabo da Boa Esperança, no extremo sul da África. Isso tudo a muito custo, muitos anos e muitas vidas perdidas no mar!

Mas, apesar dos desafios, não é que o plano do "Périplo Africano" deu certo? Hoje essa viagem pode parecer algo corriqueiro, mas foi uma conquista comparável ao primeiro homem a voar num avião ou até mesmo a desbravar o espaço sideral! Ninguém jamais imaginava que seria possível fazer uma viagem tão longa e tão desafiadora como essa.

O primeiro navegador a completar a nova rota para as Índias foi Vasco da Gama, que chegou lá em 1498. Foram quase 100 anos para conquistar esse feito, mas Portugal se deu muito bem: a própria viagem de Vasco da Gama rendeu um lucro de 2000%!



e) O périplo africano, plano de Portugal para chegar às Índias.

## Exercícios

1. Quem eram os burgueses na Idade Moderna?
2. Por que Portugal queria encontrar uma nova rota para as Índias?
3. Leia as frases abaixo e avalie se são verdadeiras (V) ou falsas (F).
  - I. ( ) No passado, açúcar e canela eram comuns e baratos na Europa.
  - II. ( ) O comércio de especiarias ajudou a revitalizar a economia europeia durante a Idade Moderna.
  - III. ( ) Os italianos foram os primeiros a encontrar uma nova rota para as Índias.
  - IV. ( ) A Igreja Católica apoiava as navegações para levar a palavra de Cristo a novos continentes.
  - V. ( ) Vasco da Gama foi o primeiro navegador a completar a nova rota para as Índias em 1498.
4. Complete as frases abaixo corretamente.
  - a. O comércio de especiarias era um símbolo da nova fase da história da Europa, chamada \_\_\_\_\_. (Idade Média/Idade Moderna/Idade das Trevas/Idade Antiga).
  - b. Os comerciantes italianos, especialmente de \_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_ e \_\_\_\_\_, enriqueceram com a comercialização de especiarias. (Roma/Gênova/Florença/Veneza/Nápoles).
  - c. Muitas lendas diziam que o mundo era \_\_\_\_\_ como uma mesa. (plano/redondo/quadrado/oval).
  - d. Em 1488, Bartolomeu Dias conseguiu contornar o \_\_\_\_\_. (Cabo da Boa Esperança/Península Ibérica/Cabo das Tormentas/Cabo Horn)
5. Qual era um dos principais objetivos das navegações portuguesas, além do comércio?
  - a) Encontrar novas espécies de animais
  - b) Espalhar a palavra de Cristo
  - c) Descobrir a América
  - d) Construir castelos em outros continentes

